



RESULTADOS **3T25 & 9M25**

Receita Líquida Ajustada cresce 51% no 3T25, impulsionada pelos ganhos operacionais.

DESTAQUES:



- **A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 721,2 milhões no 3T25 e R\$ 1.918 milhões no acumulado dos 9M25, crescimentos de 50,8% e 36,6%, respectivamente,** reflexos principalmente da evolução do desempenho operacional da Iguá Rio de Janeiro e do início da operação plena de Iguá Sergipe, a partir de maio de 2025.
- **O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 297,5 milhões no 3T25,** crescimento de 48,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado somou R\$ 799,2 milhões, um avanço de 33,4% na comparação com os 9M24. Com isto, a margem EBITDA Ajustado atingiu 41,3% no 3T25 e 41,7% nos 9M25.
- **O total de economias de água e esgoto cresceu 74,3% no 3T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 2.359 mil,** em decorrência, principalmente, do início da operação em Sergipe (967 mil economias).
- **Índice de Perdas no Faturamento registrou queda de 2,0 pontos percentuais no 3T25, alcançando o resultado de 47,4%.** O desempenho reflete os investimentos estratégicos realizados pela Companhia, com destaque para o avanço das ações de controle e combate a perdas, setorização, modernização da infraestrutura e fortalecimento das iniciativas de fiscalização.
- **Os investimentos totalizaram R\$ 155,4 milhões no 3T25, crescimento de 1,8% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, somaram R\$ 533,9 milhões, alta de 12,8% na comparação anual.** O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas operações de Paranaguá e Sergipe, que realizaram investimentos importantes no período.

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2025 foi um período de progresso para o Grupo Iguá, marcado pela evolução de nossas operações, com investimentos em obras relevantes; por iniciativas de responsabilidade social e de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) que mobilizaram nossos colaboradores; e por reconhecimentos que mostram a relevância da companhia no setor de Saneamento nacional.

Em julho, celebramos o oitavo aniversário da companhia com a campanha “Somos Iguá, somos feitos de histórias”, que buscou mostrar a dedicação do nosso time por meio das trajetórias de alguns de nossos colaboradores.

Logo em seguida, em agosto, anunciamos René Silva como novo CEO – uma transição de liderança que simboliza um novo ciclo para a companhia. O executivo realizou um roteiro de visitas às operações, reforçando o foco na comunicação com todas as unidades e a gestão baseada em eficiência operacional, disciplina financeira e cuidado com as pessoas.

Ainda em agosto, o Panorama da Participação Privada no Saneamento, da Abcon, trouxe a Águas Cuiabá como um dos principais destaques do saneamento no Brasil desde a implantação do marco legal do setor, que completou cinco anos. A concessionária investiu mais de R\$ 1,2 bilhão desde 2017. Entre outras realizações, foram instalados 510km de tubulações de esgoto, fazendo com que 14 toneladas diárias de carga poluidora deixem de ser lançadas nos rios Cuiabá e Coxipó.

O Panorama também mostrou o case de gestão de perdas de água da Iguá Rio, ressaltando o investimento de mais de R\$ 39 milhões em tecnologia para otimizar a rede e o projeto de setorização, que permitiu um melhor gerenciamento do volume de água distribuído em 19 bairros e localidades da Zona Sudoeste da capital fluminense.

No mesmo mês, a Iguá Sergipe celebrou 100 dias de operação com um balanço positivo, promovendo a renovação da infraestrutura hídrica e de esgoto em 25 municípios. Entre as obras estão a extensão de rede que fortaleceu o abastecimento de água no município de Maruim e a intervenção emergencial iniciada em março para implantar uma adutora de aproximadamente 25 km entre as cidades de Riachão do Dantas e Lagarto.

Outro marco do período na Iguá Sergipe foi o anúncio do investimento de R\$ 100 milhões no Plano Verão. Com foco no enfrentamento dos desafios históricos do Sertão e do Agreste sergipano, onde os efeitos da estiagem são mais severos, a concessionária vai executar mais de 20 obras que envolvem manutenção de adutoras, ampliação de reservatórios, instalação de novas Estações de Tratamento de Água (ETAs) e melhorias na distribuição. No total, mais de 640 mil pessoas em 30 municípios serão diretamente beneficiadas. As iniciativas demonstram a capacidade de mobilização da Iguá em Sergipe, o que contribui para os resultados operacionais e financeiros que serão demonstrados adiante.

O trimestre foi marcado por outras obras importantes em nossas operações. A Paranaguá Saneamento iniciou a fase de implantação de redes do sistema de esgotamento sanitário na Ilha do Mel. Com investimento previsto de R\$ 30 milhões, o projeto vai implantar um sistema completo de coleta e tratamento de esgoto, marcando um passo importante no compromisso com a universalização do saneamento básico em Paranaguá.

A Iguá Rio, por sua vez, começou nova fase de expansão do sistema de esgotamento sanitário de Miguel Pereira, no Centro-Sul Fluminense, com a construção de um interceptor de esgoto — estrutura responsável por direcionar o efluente para as elevatórias e, em seguida, para uma estação de tratamento. O investimento será de R\$ 6,6 milhões, com previsão de conclusão das obras em agosto de 2026.

Em Cuiabá, demos sequência ao processo de modernização do Sistema de Abastecimento de Água Central, o mais antigo da capital mato-grossense, com a substituição das tubulações antigas por estruturas mais resistentes. Com as novas redes, será possível realizar melhorias no volume e na pressão da água distribuída, evitando a ocorrência de rompimentos e perdas. A medida vai beneficiar diretamente cerca de 120 mil pessoas.

A Iguazu Saneamento completou, em setembro, 100 dias de operação no Oeste e Sudoeste do Paraná. A parceria público-privada (PPP) com a Sanepar tem como meta a universalização do acesso ao esgotamento sanitário em 28 municípios, beneficiando cerca de 358 mil pessoas. Nesses primeiros três meses, além de ter estruturado as sedes operacionais de Francisco

Beltrão e Medianeira e uma sede administrativa em Cascavel, a concessionária realizou 147 novas ligações e 14 obras de expansão de rede, além de cerca de 90 estudos de topografia e viabilidade para futuras obras. Paralelamente, a equipe manteve a operação de 10 estações de tratamento de esgoto, garantindo eficiência e qualidade.

Na frente de responsabilidade social, o período foi marcado por diversas ações relevantes. Mobilizamos todo o Grupo Iguá com a terceira edição da campanha Conexão Voluntariгуá, que celebra o Dia Nacional do Voluntariado e os quatro anos do programa Voluntariгуá. Colaboradores de todas as operações participaram de aproximadamente 44 ações sociais, com 700 participações de voluntários e 1.801 horas dedicadas, beneficiando diretamente 4.553 pessoas. A iniciativa reafirma o papel transformador do voluntariado e o valor da colaboração para gerar impacto positivo nas comunidades, fortalecendo entre os voluntários o senso de pertencimento à empresa.

Já o projeto “Iguapé – a arte e a ciência de sanear”, iniciativa itinerante concebida pela Iguá, consolidou-se como um ativo de educação ambiental. Com uma abordagem inovadora que une ciência, tecnologia e arte para a conscientização sobre saneamento, o projeto impactou 17 mil alunos em seis cidades onde a Iguá opera até setembro, permitindo que vivenciassem na prática conteúdos que usualmente ficam na teoria. A expectativa é engajar mais de 25 mil estudantes até o fim do ano com as aulas-show interativas, oficinas práticas, experiências em realidade virtual e materiais pedagógicos complementares. Em todas as etapas, o Iguapé reforça o papel da educação como ferramenta de transformação social e ambiental.

No Rio de Janeiro, lançamos o programa Juventude Empreendedora, em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS. A iniciativa oferece formação e mentoria gratuita a 200 jovens em situação de vulnerabilidade, na Zona Sudoeste da capital fluminense e nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes, focando na criação de negócios de impacto socioambiental e na geração de renda.

Já a Agreste Saneamento, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

(SENAI Alagoas), lançou o curso presencial de Operador de Estações de Tratamento de Águas e Efluentes. A formação, gratuita, ofereceu 20 vagas, sendo cinco destinadas a colaboradores da operação e 15 abertas ao público em geral. A formação profissional também foi foco de ação da Atibaia Saneamento, que, em conjunto com o SENAI SP, levou ao município a Escola Móvel, que ofereceu gratuitamente o curso de Auxiliar de Eletricista.

Na frente de DE&I, a Iguá realizou a sua 1ª Semana da Diversidade, iniciativa que promoveu palestras em todas as nossas operações, com o objetivo de estimular um ambiente de trabalho cada vez mais acolhedor em toda a companhia. Como parte das ações, nosso CEO, René Silva, e nosso CFO, João Lopes, enviaram uma mensagem a toda a liderança, destacando o papel de cada gestor para a promoção de ambientes mais diversos na companhia.

O encerramento do período, em setembro, foi marcado por importantes conquistas. A Iguá foi uma das empresas finalistas do Prêmio ANEFAC de Boas Práticas ESG 2025, reconhecimento que distingue organizações que integram os critérios ESG à sua estratégia de negócio, gerando impacto tangível para pessoas, cidades e meio ambiente.

A relevância de nossa atuação foi reconhecida no Ranking Valor 1000, que classifica as principais empresas do país de acordo com a receita líquida. A Iguá ficou entre as 500 maiores no ranking Geral. No ranking setorial de Água, Saneamento e Serviços Ambientais, a companhia teve destaque nos quesitos “Evolução da Receita Líquida”, ocupando a 3ª posição, pelo segundo ano consecutivo; e “Margem Ebitda”, com a 5ª colocação – uma posição acima em relação a 2024.

Os resultados alcançados neste trimestre evidenciam o compromisso da companhia com a excelência na gestão e com o fomento do impacto positivo, assegurando que nossas operações continuem a contribuir de forma decisiva para a geração de valor, a universalização dos serviços de saneamento e o desenvolvimento sustentável das comunidades em que atuamos, reafirmando nosso propósito de ser a melhor empresa de saneamento para o Brasil.

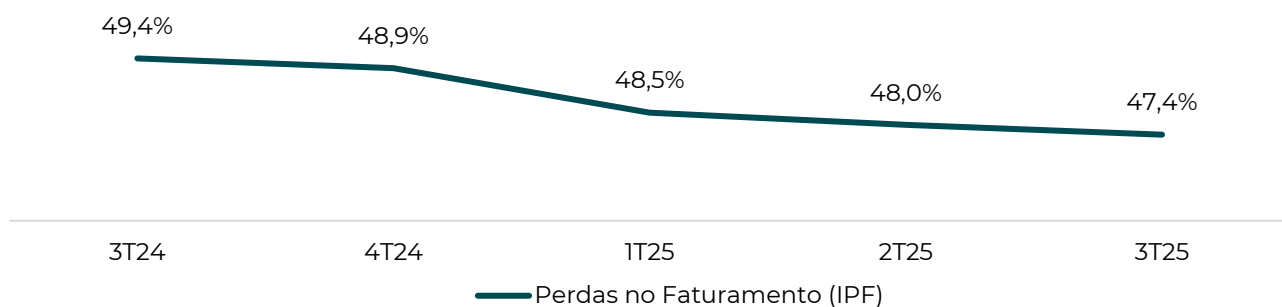
ADMINISTRAÇÃO

Performance Operacional

	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Economias (mil)	2.359,4	1.353,8	74,3%	2.359,4	1.353,8	74,3%
Água	1.496,1	745,2	100,8%	1.496,1	745,2	100,8%
Esgoto	863,3	604,2	42,9%	863,3	604,2	42,9%
Volume faturado (milhões m³)	103,2	67,8	52,3%	263,4	202,1	30,3%
Água	63,8	37,4	70,6%	156,1	111,5	40,0%
Esgoto	39,5	30,4	29,8%	107,3	90,6	18,4%
Perdas de faturamento de água (%)¹	47,4	49,4	-2,0 p.p.	47,4	49,4	-2,0 p.p.
Inadimplência (%)	1,1	1,3	-0,2 p.p.	1,1%	1,3	-0,2 p.p.

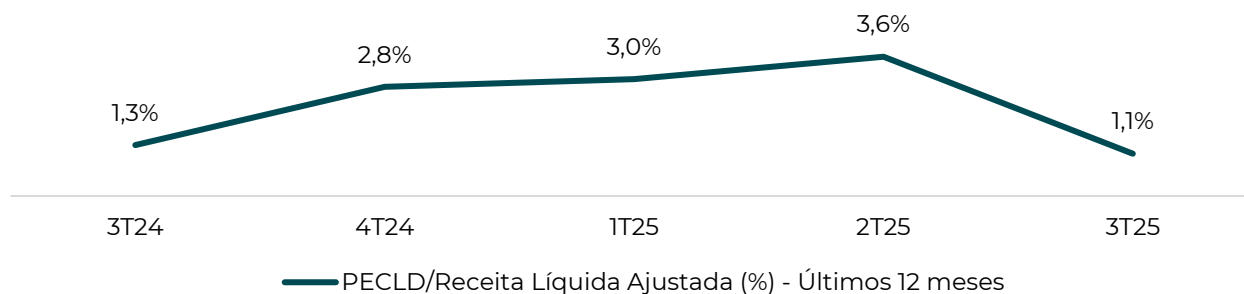
O crescimento observado nos indicadores operacionais no 3T25 reflete, principalmente, o início da fase de operação plena da Iguá Sergipe, ocorrido em maio de 2025:

- **Economias e volume faturado:** O aumento no número de economias atendidas e nos volumes faturados de água e esgoto decorre de iniciativas comerciais voltadas à recuperação de economias inativas e à expansão da base de clientes ativos. A intensificação das ações de fiscalização e combate a fraudes, conduzidas por equipes especializadas, também contribuiu para a regularização de ligações irregulares, convertendo consumo não faturado em receita incremental. Excluindo a operação recém-iniciada em Sergipe, o crescimento no número de economias atendidas foi de 3,2%, enquanto o volume total faturado apresentou avanço de 13,4%.
- **Perdas de faturamento de água:** A Companhia registrou uma redução de 2,0 p.p. no Índice de Perdas no Faturamento (IPF), que passou de 49,4% no 3T24 para 47,4% no 3T25. O resultado reflete o compromisso contínuo da Iguá com a eficiência operacional, impulsionado por investimentos em setorização de redes, modernização da infraestrutura, controle de perdas e intensificação das ações de fiscalização e combate a irregularidades.



¹ O indicador de perdas não inclui a operação recém-iniciada em Sergipe.

- **Inadimplência:** O índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre PECLD e Receita Líquida Ajustada, foi de 1,1% no 3T25, representando redução de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora ocorre após o aumento observado nos trimestres anteriores, consequência direta da intensificação das ações de fiscalização e autuação de irregularidades na operação do Rio de Janeiro. A Companhia segue focada em fortalecer as estratégias de recuperação de crédito, ampliar as iniciativas de renegociação e aprimorar a experiência do cliente, assegurando a sustentabilidade da receita e a disciplina operacional de longo prazo.



Performance Econômico-Financeira

Destaques Financeiros (R\$ '000)

	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita de água	509.328	310.625	64,0%	1.244.156	907.490	37,1%
Receita de esgoto	324.554	234.013	38,7%	864.972	679.170	27,4%
Receita de serviços	78.658	45.825	71,6%	235.145	131.170	79,3%
Receita de construção	164.572	165.012	-0,3%	551.342	483.367	14,1%
Deduções	(204.166)	(101.512)	101,1%	(442.862)	(281.967)	57,1%
Receita Operacional Líquida	872.946	653.963	33,5%	2.452.753	1.919.230	27,8%
Compra d'água	(184.856)	(88.124)	109,8%	(421.530)	(265.172)	59,0%
Depreciação e amortização	(134.039)	(85.764)	56,3%	(350.057)	(267.325)	30,9%
Custo de construção	(160.846)	(168.633)	-4,6%	(543.030)	(480.461)	13,0%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	53.403	(3.489)	-1.630,6%	9.048	(19.424)	-146,6%
Despesas com pessoal	(93.556)	(76.374)	22,5%	(257.908)	(217.732)	18,5%
Serviços de terceiros	(99.194)	(45.658)	117,3%	(203.735)	(134.207)	51,8%
Outorga e taxas de fiscalização	(23.892)	(20.904)	14,3%	(70.154)	(62.184)	12,8%
Outros custos e despesas	(75.534)	(50.212)	50,4%	(164.130)	(128.658)	27,6%
Outras receitas (despesas)	228	678	-66,3%	366	919	-60,1%
Equivalência	4.813	1.644	192,8%	4.813	-	0,0%
Custos e Despesas	(713.472)	(536.836)	32,9%	(1.996.316)	(1.574.244)	26,8%
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	38.245	43.058	-11,2%	133.597	110.008	21,4%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(393.621)	(233.198)	68,8%	(1.216.935)	(806.947)	50,8%
Comissões e despesas bancárias	(4.871)	(2.490)	95,6%	(13.616)	(7.810)	74,3%
Atualização de outorga	(6.479)	(12.772)	-49,3%	(33.676)	(58.485)	-42,4%
Outras despesas financeiras	(4.517)	(13.127)	-65,6%	(54.647)	(25.489)	114,4%
Resultado Financeiro	(371.243)	(218.529)	69,9%	(1.185.277)	(788.723)	50,3%
IR/CSLL	74.492	35.751	108,4%	252.413	152.643	65,4%
Resultado do período	(137.277)	(65.651)	109,1%	(476.427)	(291.094)	63,7%

Receita: No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou crescimento de 33,5% na Receita Operacional Líquida, totalizando R\$ 872,9 milhões, impulsionado pela entrada em operação da Igua Sergipe e Iguaçu Saneamento, pela evolução das iniciativas comerciais e pela consolidação das estratégias de regularização de clientes. O desempenho reflete o avanço consistente das novas concessões e a maturação gradual dos negócios existentes, com destaque para ganhos de eficiência e fortalecimento da base ativa de consumidores. Desconsiderando a operação de Sergipe e Iguaçu, a Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 12,4% no período.

- **Água:** Crescimento de 64,0%, impulsionado principalmente pela inclusão de Sergipe no portfólio e pelo aumento do volume faturado, decorrente da ativação de novas economias e da ampliação da cobertura de abastecimento. Excluindo as novas operações, o crescimento da receita de água foi de 8,9%, sustentado por ações de redução de churn e regularização de clientes inativos e ligações clandestinas.
 - **Esgoto:** O avanço reflete a expansão das redes coletoras e de tratamento, sobretudo nas novas operações de Sergipe e na PPP Iguaçu, além do aumento da base de economias ativas e da ativação de clientes em áreas com rede disponível. A intensificação das ações de fiscalização e regularização de ligações de esgoto também contribuiu para o aumento da receita, convertendo ligações irregulares em contratos regulares e sustentáveis. Desconsiderando as novas operações, a receita de esgoto cresceu 10,5% em relação ao 3T24.
 - **Serviços:** Alta de 71,6%, atingindo R\$ 78,7 milhões, refletindo a ampliação dos serviços prestados a clientes e terceiros, como ligações novas, vistorias e manutenção de redes, além do reforço nas ações de regularização comercial. O crescimento também foi impulsionado pela formalização de ligações irregulares, que contribuiu diretamente para o incremento da receita e redução das perdas comerciais. Excluindo Sergipe e Iguaçu, a receita de serviços cresceu 9,8% em relação ao 3T24.
- **Custos e Despesas:** Totalizaram R\$ 713,5 milhões no 3T25, um aumento de 32,9% em relação ao 3T24, explicado principalmente pela expansão operacional, pelo reajuste da folha de pagamento e pelo maior volume de contratação de serviços de terceiros para suporte às novas operações. Excluindo os efeitos de Sergipe e Iguaçu, o crescimento dos custos e despesas foi de 8,7% no período.
 - **Pessoas:** O aumento reflete o forte movimento de expansão da estrutura operacional da Companhia ao longo de 2025, impulsionado pela incorporação de equipes nas novas unidades, especialmente em Igua Sergipe e na PPP Iguaçu Saneamento. Essas operações demandaram contratações adicionais nas áreas técnicas, comerciais e administrativas, garantindo a estrutura necessária para o início e a consolidação das atividades. Desconsideradas as novas operações, a variação de custos com pessoal foi de 5,3%.
 - **Serviços de terceiros:** A variação está relacionada à intensificação das ações operacionais e comerciais, com destaque para atividades de fiscalização, combate a fraudes e regularização de clientes, fundamentais para recuperação de receita e redução das perdas comerciais — especialmente nas operações de Sergipe e da PPP Iguaçu, que exigiram mobilização inicial e contratação de prestadores especializados. Além disso, houve aumento na utilização de serviços técnicos e de engenharia voltados à manutenção, modernização de redes e implantação de novos sistemas operacionais, reforçando a busca por eficiência e padronização. Excluindo Sergipe e Iguaçu, os serviços de terceiros cresceram 6,2% em relação ao 3T24.
 - **PECLD:** A Companhia vem fortalecendo a gestão de clientes inadimplentes, com foco na recuperação do estoque existente e na redução de novas ocorrências, reforçando a

sustentabilidade dos resultados futuros. Além disso, no 3T25 houve o aperfeiçoamento metodológico no cálculo dos valores provisionados, conferindo maior aderência aos critérios de reconhecimento contábil.

EBITDA (R\$ '000)²

	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado do período	(137.277)	(65.651)	109,1%	(333.940)	(291.094)	14,7%
(+) Tributos sobre o lucro	(74.492)	(35.751)	108,4%	(177.921)	(152.643)	16,6%
(+) Financeiras líquidas	371.243	218.529	69,9%	808.824	788.723	2,5%
(+) Amortização / Depreciação	134.039	85.764	56,3%	216.018	267.325	-19,2%
EBITDA IFRS	293.513	202.891	44,7%	512.981	612.311	-16,2%
(+) Inclusão das não consolidadas	3.851	3.178	21,2%	9.806	10.420	-5,9%
(+/-) ICPC 01	1.760	(6.286)	-128,0%	(12.287)	(3.539)	247,2%
(+) Demais efeitos	(1.617)	(11.644)	-86,1%	(4.813)	(27.180)	-82,3%
Receita Líquida Ajustada	721.170	478.266	50,8%	1.918.006	1.404.145	36,6%
EBITDA Ajustado	297.507	200.711	48,2%	799.199	599.090	33,4%
Margem EBITDA Ajustado	41,3%	42,0%	-0,7 p.p.	41,7%	42,7%	-1,0 p.p.

No terceiro trimestre de 2025, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 297,5 milhões, impulsionado principalmente pelo forte crescimento da Receita Líquida Ajustada, que totalizou R\$ 721,2 milhões. O resultado reflete a expansão das operações consolidadas, com destaque para o pleno desempenho das novas concessões, a melhoria dos volumes faturados e a otimização de processos operacionais.

Excluindo as novas operações de Sergipe e Iguaçu, o crescimento do EBITDA Ajustado foi de 11,5% em relação ao 3T24.

O avanço do resultado operacional também foi favorecido por uma gestão mais eficiente de custos e despesas, que permitiu capturar ganhos de produtividade e aprimorar a performance financeira da Companhia.

² A partir do 1T25, a Companhia adotou novo critério para cálculo do EBITDA Ajustado, reduzindo a quantidade de ajustes e aproximando o indicador do resultado contábil auditado. Com isso, os efeitos dos CPCs 47 e 48 (Receita do Cliente e PECLD) passaram a ser incluídos nas bases de Receita e EBITDA Ajustados, alterando a base comparativa para os períodos anteriores.

Endividamento

Alavancagem (R\$ '000)

A estrutura de capital da Companhia permanece alinhada ao planejamento estratégico, refletindo principalmente o estágio inicial das operações do Rio de Janeiro e de Sergipe, esta última iniciada em maio de 2025. A dívida bruta consolidada está majoritariamente concentrada no financiamento de projeto dessas duas concessões, que seguem em fase de implantação.

	3T25	2T25	Δ%
Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e depósitos vinculados	1.108.914	1.017.442	9,0%
Empréstimos e financiamentos	1.173.091	1.174.029	-0,1%
Debêntures emitidas	11.565.100	11.285.331	2,5%
Dívida Bruta	12.738.191	12.459.360	2,2%
Partes Relacionadas	(2.086)	(2.046)	2,0%
Dívida Líquida	11.629.277	11.441.918	1,7%
EBITDA Ajustado (12 meses)	1.050.069	953.273	10,2%
Alavancagem consolidada	11,08x	12,00x	
Alavancagem (ex. Sergipe)	8,94x	9,39x	
Alavancagem (ex. Rio e Sergipe)	3,13x	3,13x	

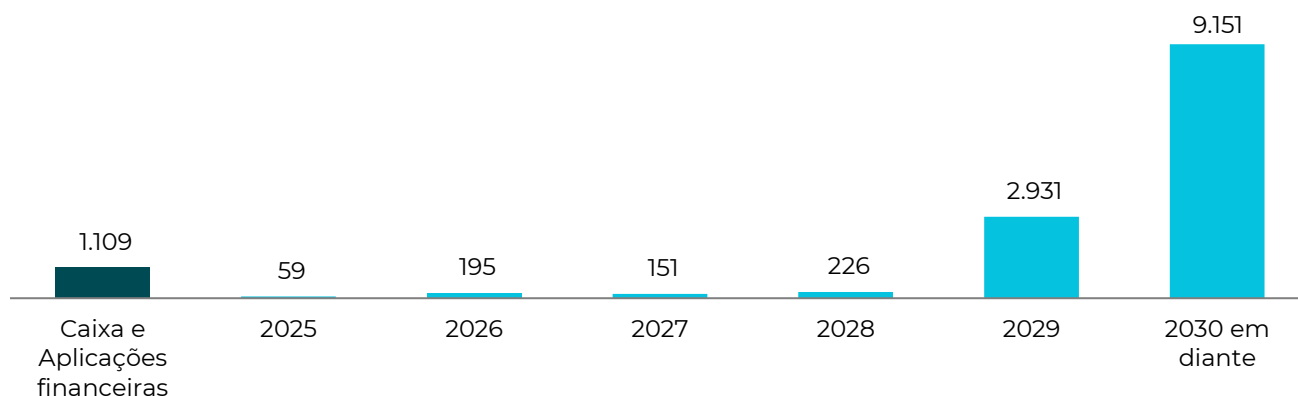
A alavancagem consolidada encerrou o 3T25 em 11,1x, refletindo o estágio inicial das operações do Rio de Janeiro e de Sergipe. Em Sergipe, o indicador reflete o desembolso integral das duas tranches do empréstimo-ponte (R\$ 2,65 bilhões), frente a um EBITDA referente a apenas cinco meses de operação (maio a setembro de 2025). Já no Rio de Janeiro, a alavancagem segue em trajetória de redução, acompanhando o amadurecimento operacional do ativo.

Ao excluir as operações do Rio e de Sergipe, a alavancagem para é de 3,13x, demonstrando a sólida geração de caixa e o perfil financeiro saudável das concessões maduras do portfólio.

Cronograma de Amortização (R\$ '000)³

³ Cronograma do pagamento de principal. Desconsidera as debêntures intercompany adquiridas pela controladora Igua Saneamento e juros.

O cronograma de amortização segue alinhado à geração de caixa projetada para cada ativo do portfólio. Esse perfil resulta em um prazo médio de dívida de 11,0 anos no 3T25, reforçando a previsibilidade e sustentabilidade financeira da Iguá.



A concentração observada em 2029 corresponde ao empréstimo-ponte da Iguá Sergipe (R\$ 2,65 bilhões), cuja amortização ocorrerá em parcela única na data de vencimento (junho de 2029), salvo hipóteses de amortização ou resgate total antecipados, conforme previsto nas respectivas escrituras de emissão. Essa estrutura proporciona flexibilidade financeira, permitindo à Companhia, substituir o empréstimo-ponte por financiamentos de longo prazo no momento oportuno, otimizando o custo de capital e reduzindo o risco de refinanciamento.

Investimentos

(R\$ '000)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Rede de Água	63.055	48.023	31,3%	153.156	131.643	16,3%
Rede de Esgoto	76.860	64.129	19,9%	217.990	216.660	0,6%
Demais investimentos	15.510	40.499	-61,7%	162.804	125.032	30,2%
Total	155.425	152.651	1,8%	533.950	473.335	12,8%

No 3T25, a Iguá manteve o ritmo consistente de execução de seu plano de investimentos, com foco em projetos estruturantes de expansão, modernização e eficiência operacional em todas as concessões. As iniciativas reforçam o compromisso da Companhia com a melhoria contínua dos serviços, a sustentabilidade ambiental e o fortalecimento da infraestrutura urbana nas regiões atendidas.

Na Iguá Rio, entre os principais avanços, destacam-se o andamento das obras de retrofit da ETE Barra, a dragagem do Complexo Lagunar, o reservatório de Jacarepaguá e as intervenções voltadas à redução de perdas e à regularização de ligações. Houve também progresso nas

reformas de travessias e na execução do Sistema de Esgotamento Sanitário Integrado na Região Serrana.

Em Cuiabá e Paranaguá, as obras de esgotamento sanitário e ampliação da capacidade de tratamento avançaram, assim como os projetos de modernização de estações, implantação de macromedidores e melhorias em sistemas de tratamento de lodo. No Paraná, as frentes de obra seguem em execução, com destaque para o avanço dos sistemas de esgoto e das bases operacionais e lojas, contribuindo para o fortalecimento da estrutura e eficiência das operações.

Em Sergipe, as obras emergenciais de ampliação dos sistemas de abastecimento e mitigação da intermitência na distribuição de água evoluíram em Poço Redondo, Porto da Folha, Itabaiana e Riachão do Dantas, reforçando a segurança hídrica regional. Também avançaram as modernizações das sedes administrativas e do Centro de Controle Operacional, além das reformas das lojas de atendimento.